



# Seus paletes estão caros demais?

Olhe de forma holística para a cadeia de suprimentos e crie soluções para reduzir custos dos paletes

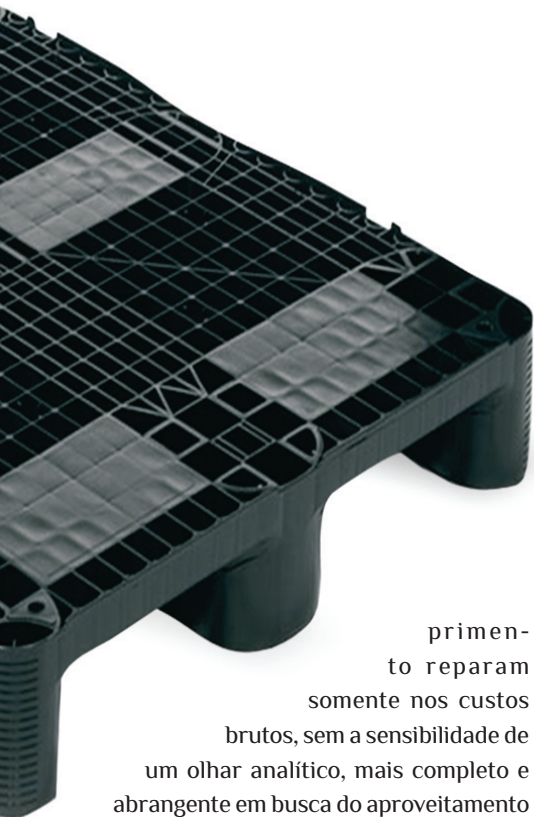
**T**oda empresa procura economizar alguns centavos em suas cadeias de suprimentos, especialmente quando se trata do uso e do gerenciamento de paletes. Seja o resultado da recessão ou da preocupação crescente provocada pelo aumento dos combustíveis, a ordem é se preocupar justamente com os centavos – ao contrário da época em que o objetivo era economizar grandes valores. O fato de comprar um palete e já carregá-lo com produtos para embarque não é uma forma de ganhar agilidade e

economizar, pois é preciso conferir completamente a cadeia de suprimentos para determinar a aplicação mais adequada e menos prejudicial para as finanças de sua empresa.

Há tempos os paletes vêm sendo marginalizados e interpretados como mercadorias, apesar de alguns serem de alta qualidade, excepcionalmente desenhados e projetados. Eles atuam como componentes integrantes da cadeia de suprimentos e não são simplesmente um método de transporte de um ponto ao outro. Na verdade, os paletes – e em especial os de plástico

– são capitalizados ao longo de vários anos e entram nos livros da empresa como bens de capital. Contudo, muitas vezes são considerados como itens descartáveis e não como ativos reais, o que pode provocar o mau uso e gerar custos desnecessários.

Tanto empresários quanto operadores não valorizam aos paletes. Se você estiver pensando em reprojeter a linha de produtos, não deixe de levar em conta como isso afetará as outras partes da sua cadeia de suprimentos – incluindo seus paletes – para não enfrentar problemas nas cargas. Os departamentos de su-



primen-  
to reparam  
somente nos custos  
brutos, sem a sensibilidade de  
um olhar analítico, mais completo e  
abrangente em busca do aproveitamento  
inteligente dos paletes e da redução de  
custos no transporte dos produtos.

O maior interesse nas economias  
em dificuldade é obter o menor preço  
possível, abandonando a decisão de  
adquirir os paletes para suprimento.  
Entretanto, o mais barato não significa  
necessariamente que seja o melhor. Por  
isso, é importante observar o custo final

de uso do palete, não apenas o preço  
de aquisição. Se um palete mais barato  
acabar custando mais para usá-lo, então  
ele não é o mais econômico. Existem  
opções nas quais o plástico, o metal e  
a madeira são os mais adequados.

Ao escolher uma solução, o principal  
diferencial não é o tipo de programa mais  
bem adequado à sua operação e que  
possa determinar em qual momento será  
vantajoso comprar ou alugar paletes.  
Embora alguns ainda possam interpretar  
os paletes como sendo mercadorias, a  
verdade é que muita engenharia entra  
em seu projeto. Não deixe de prestar  
atenção nas aplicações dos itens que  
parecem mais simples. Os fabricantes de  
alimentos, com produtos cuja vida útil é  
muito curta, podem levar em considera-  
ção uma plataforma alugada.

Não importa se a sua operação exija  
paletes de madeira ou de plástico, você  
deve entender quais são as suas necessi-  
dades com base não apenas na dinâmica  
atual da sua cadeia de suprimentos, mas  
também em quais serão suas necessida-  
des futuras. É recomendável trazer os  
fornecedores para a operação logo no  
início do processo, pois os colaboradores  
precisam entendam as especificações de  
engenharia de seus paletes.

## SUA CADEIA DE SUPRIMENTOS TEM OPORTUNIDADES OCULTAS PARA ECONOMIZAR

Não olhe de forma tão restrita ao  
tentar conter os custos, pois este é  
um mercado altamente competitivo  
que atende principalmente o mercado  
de produtos de consumo de alto giro  
e de produção e distribuição de ali-  
mentícios. Hoje, todos estão tentando  
economizar frações de centavos por  
unidade. Por isso, uma solução é a ado-  
tar uma visão holística para a cadeia  
de suprimentos, pois muitas vezes o  
custo real de uma tomada de decisão  
errada não se manifesta por um longo  
período – ou pode estar embutido em  
outros custos operacionais.

Os benefícios de uma visão holística  
da cadeia de suprimentos podem levar  
a oportunidades de economias de custo  
na integração vertical compartilhada  
entre um fabricante de alimentos e seus  
fornecedores. Este exemplo ilustra por  
que seu processo de tomada de deci-  
são não deve ser limitado ao custo de  
suprimento de um palete. O processo  
de manufatura exige que os fabrican-  
tes de alimentos tragam quantidades  
substanciais de matérias-primas de  
entrada, incluindo os ingredientes e a  
embalagem dos alimentos necessários  
para os produtos acabados.

Embora um palete possa ser anunciado como tendo uma capacidade de carga nominal de 1.500 kg – pode funcionar bem se estiver colocado sobre o piso; contudo pode não ter a mesma capacidade ao sustentar a carga em uma estrutura porta-paletes drive-in/drive-thru. É necessário observar a cadeia de suprimentos inteira: dos embarques que chegam, ao estoque em processo; à estocagem e aos embarques que saem. Em seguida, analisar quais são as suas reais necessidades para fins de varejo e mostruário.

As empresas optam cada vez mais por paletes alugados, pois são feitos segundo padrões de qualidade muito superiores aos da maioria dos feitos para venda. Os de madeira bem projetados custam cerca de um quarto do valor dos paletes de plástico, por isso são eficazes para pools de larga escala. O de plástico é mais bem utilizado em operações em circuito fechado, pois é mais fácil controlar

## LISTA DE REQUISITOS DOS PALETES

- Você precisa do palete para processamento, estocagem e ou distribuição?
- Vai estocar os paletes em um sistema de estruturas porta-paletes ou sobre o piso?
- Usa um circuito de mão única ou um circuito fechado?
- Onde e quantas vezes o seu produto é tocado ao longo da cadeia de suprimentos?
- O seu palete precisa ser higiênico?
- O que você vai colocar no palete?
- É importante rastreá-lo?
- Qual é o valor dos produtos carregados em um palete?



- Qual é a melhor solução para as suas necessidades: em pool ou comprada?
- O que funcionará melhor em sua operação: plástico, madeira ou metal?
- Você está levando em conta o custo total de propriedade e não apenas o custo do palete?
- Considerou o efeito da embalagem em sua carga unitizada?

estes ativos. Tanto os paletes de madeira quanto os de plástico de alta qualidade são adequados para operações de grande volume. Existem ainda casos em que é

mais barato aos clientes utilizar um paleta descartável, pois há custos ocultos no processamento e outros associados ao monitoramento do transporte. [ ]